O fortalecimento das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) é hoje um dos grandes investimentos públicos da Secretaria de Educação Básica (SEDUC) do Estado do Ceará. A maioria das escolas estaduais está equipada com inúmeros equipamentos tecnológicos, desde computadores com acesso a internet até projetores e *softwares* educacionais. Diante de um mundo como esse em que a tecnologia está cada vez mais presente no nosso cotidiano e o fluxo de informação é mais rápido, seria natural pensar que cada vez mais alunos e professores estejam inseridos nesse universo do letramento digital. No entanto, o que se percebe é que mesmo diante dessa nova realidade, que exige dos profissionais do magistério uma nova abordagem metodológica e um novo olhar sobre seu fazer pedagógico, ainda há um enorme contingente de profissionais da educação à margem desse processo. O objetivo desse Plano de Ação Educacional (PAE) é, portanto, investigar a situação do professorado e da gestão escolar das escolas públicas da rede estadual de Fortaleza em relação ao conhecimento que possuem sobre TICs e sobre a utilização dessas novas tecnologias a partir de uma perspectiva de mudança de paradigma educacional. Essa investigação foi realizada em duas escolas da rede pública estadual do Ceará, as maiores em número de alunos da capital cearense, e com resultados diferentes no Sistema Permanente de Avaliação da Educação do Ceará (SPAECE). A pesquisa teve como foco a construção de um panorama que permitiu tomar conhecimento do apoio dado pela gestão escolar à inserção das TICs na rotina escolar, à habilidade técnica dos profissionais da escola no manuseio desses equipamentos e do quanto e de que forma as TICs são usadas como ferramentas pedagógicas. Para fundamentar os dados dessa pesquisa utilizo principalmente as análises de Bruno (2010), Porto (2006), Sancho (2006) e Alonso (2008) que permitem a construção analítica do atual processo de mudança paradigmática das relações escolares na transmissão do conhecimento motivado pela inserção das TICs na educação. Para ajudar a construir o panorama da situação atual do estado no que diz respeito ao investimento em TICs e habilidade dos profissionais da educação no uso dessas tecnologias utilizo as análises de Coelho (2009), dados e documentos oficiais nacionais e estaduais, bem como a pesquisa **TIC Brasil 2010**. A partir disso, proponho um conjunto de ações integradas para gestores, coordenadores dos laboratórios educacionais de informática (LEI) e professores regentes de sala que proporcionem um redimensionamento da gestão escolar e do fazer pedagógico na transformação do processo de ensino e de aprendizagem nas escolas estaduais da capital cearense. Ainda proponho um cronograma para o cumprimento dessas ações, bem como a captação orçamentária para a sua execução e um processo contínuo de monitoramento e avaliação da sua eficácia.